Comunicado Agrometeorológico

45

2022 | ISSN 2675-6005

Condições meteorológicas ocorridas em outubro de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul

Ivonete Fátima Tazzo
Flávio Varone
Loana Silveira Cardoso
Amanda Heemann Junges

DDPA
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO
OUTUBRO 2022

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM OUTUBRO DE 2022 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores

Ivonete Fátima Tazzo

Flávio Varone

Loana Silveira Cardoso

Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS

2022

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Ranolfo Vieira Júnior.

Secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Domingos Velho Lopes.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária
Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus
Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060
Telefone: (51) 3288.8000
https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:
Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Marioni Dornelles da Silva.

Arte: Loana Cardoso

Catalogação e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [*on line*] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal
Modo de acesso: https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia
Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader
ISSN 2675-6005

1.Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

REFERÊNCIA

TAZZO, Ivonete Fátima *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em outubro de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 45, p. 6-21, out. 2022.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2022 6

2.1 Precipitação Pluvial 6

2.2 Temperatura do Ar 12

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS 14

3.1 Culturas de Inverno 14

3.2 Culturas de Verão 16

3.2 Fruticultura 18

3.3 Pastagens e Produção Animal 18

REFERÊNCIAS 20

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de outubro de 2022 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de outubro (mm) (B). 8

Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de outubro de 2022. 9

Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do trigo no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de outubro de 2022. 15

Figura 4. Segunda estimativa de safra, variação percentual da área, da produção e da produtividade das culturas de inverno, safra 2022. 16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de outubro de 2022. 10

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de outubro de 2022.....13

Comunicado Agrometeorológico Outubro 2022

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Ivonete Fátima Tazzo[1], Flavio Varone[2], Loana Silveira Cardoso[3], Amanda Heemann Junges[4]

[1,3,4] *Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDPA/SEAPDR*

[2] *Meteorologista, DDV/SEAPDR*

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM OUTUBRO DE 2022 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês de outubro de 2022 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2022

As condições meteorológicas, precipitação pluvial e temperatura do ar, descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

2.1 Precipitação Pluvial

O mês de outubro registrou precipitação pluvial variável entre as regiões do Estado, com valores que oscilaram entre 25 e 250 mm (Figura 1A). Os menores

valores de precipitação pluvial mensal foram registrados em partes das regiões da Campanha (com 35 mm em Cachoeira do Sul), Central (com 41 mm em Viamão e 53,2 mm em Rio Pardo) e Fronteira Oeste (com 67 mm em Santana do Livramento e 71,6 mm em Quaraí) (Tabela 1). Em grande parte do Estado as precipitações pluviais mensais variaram entre 75 e 150 mm (Figura 1A), havendo registro de cerca de 100 mm em Dom Pedrito, Hulha Negra, Caçapava do Sul, Itaqui, Bossoroca, Soledade, Encruzilhada do Sul e São Borja (Tabela 1) e em torno de 150 mm em Canela, São Luiz Gonzaga, Vacaria, Passo Fundo, Canguçu e Lagoa Vermelha (Tabela 1). No entanto, em algumas áreas ao norte do Estado os totais mensais atingiram valores superiores a 200 mm (Figura 1A): 210 mm em Porto Vera Cruz e Palmeira das Missões e 256 mm em Getúlio Vargas e Frederico Westphalen (Tabela 1).

Na comparação com a média histórica (normal climatológica padrão 1991-2020), a precipitação pluvial de outubro ficou abaixo da normal em praticamente todo Estado, com desvios negativos entre 50 e 125 mm (Figura 1B). Apenas em parte do extremo Sul e ao norte, na divisa com Santa Catarina, os valores foram próximos à normal climatológica.

A análise da distribuição decendial da precipitação pluvial indicou que os maiores volumes de chuva foram registrados no primeiro decêndio (Figura 2A), especialmente na porção norte do Estado, com 110 mm em Vacaria, 122 mm em Frederico Westphalen e 159 mm em Getúlio Vargas (Tabela 1). Nas demais áreas, os totais decendiais variaram entre 15 e 90 mm (Figura 2A). No segundo decêndio de outubro, os volumes registrados foram, de modo geral, baixos (Figura 2B). Especialmente na Fronteira Oeste, algumas estações não registraram precipitação no período, e, na Depressão Central e em parte da Campanha, os totais variaram entre 10 e 25 mm (Figura 2B). Nas demais áreas, os volumes ficaram entre 30 e 75 mm (Figura 2B), sendo o volume máximo registrado em Porto Vera Cruz (115 mm) (Tabela 1). No terceiro decêndio, houve variação espacial dos totais: os menores volumes, inferiores a 10 mm, foram registrados em parte da Depressão Central e dos Campos de Cima da Serra (Figura 2C). Nas demais áreas, os volumes variaram entre 25 e 75 mm (Figura 2C).

Comunicado Agrometeorológico Outubro 2022

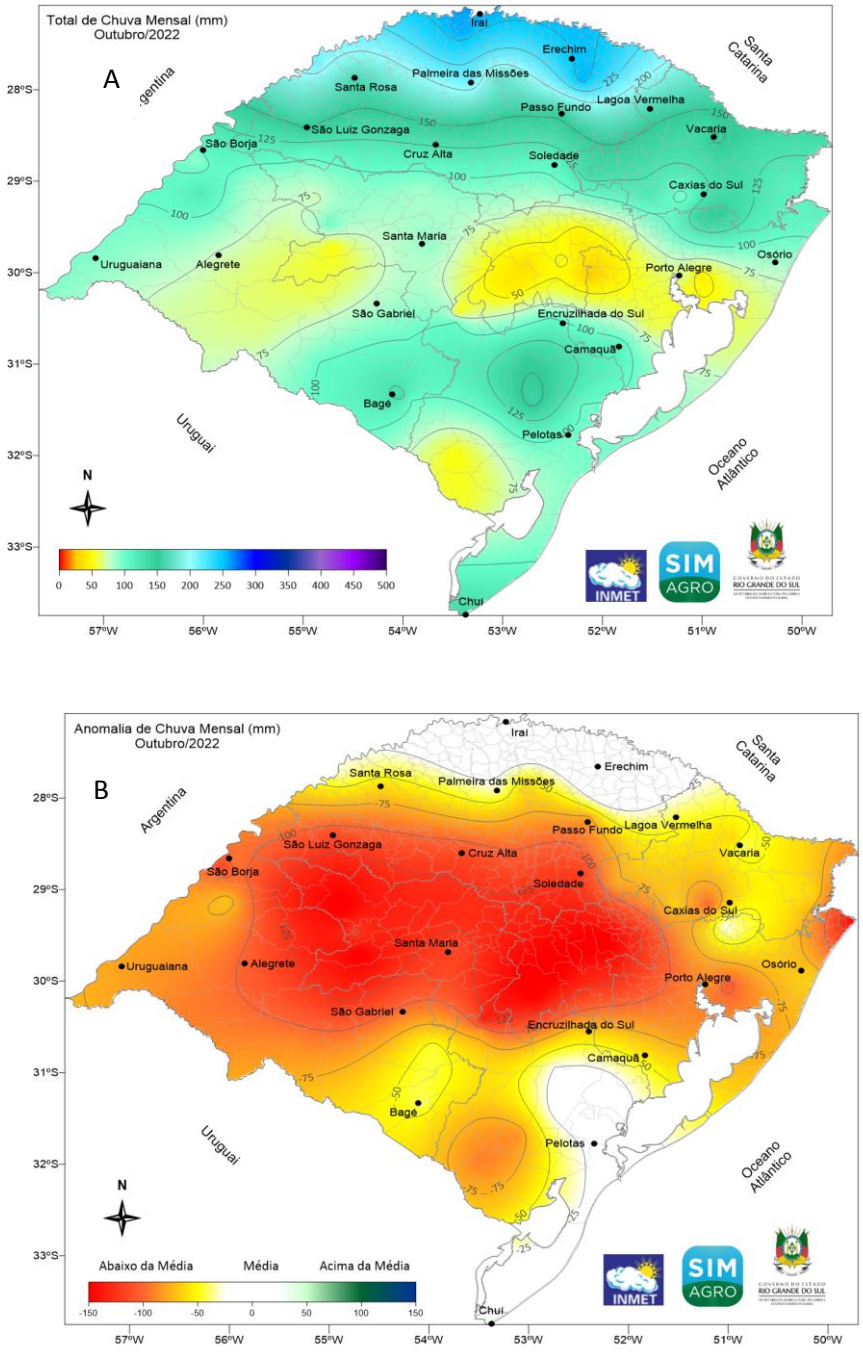

Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de outubro de 2022 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de outubro (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico Outubro 2022

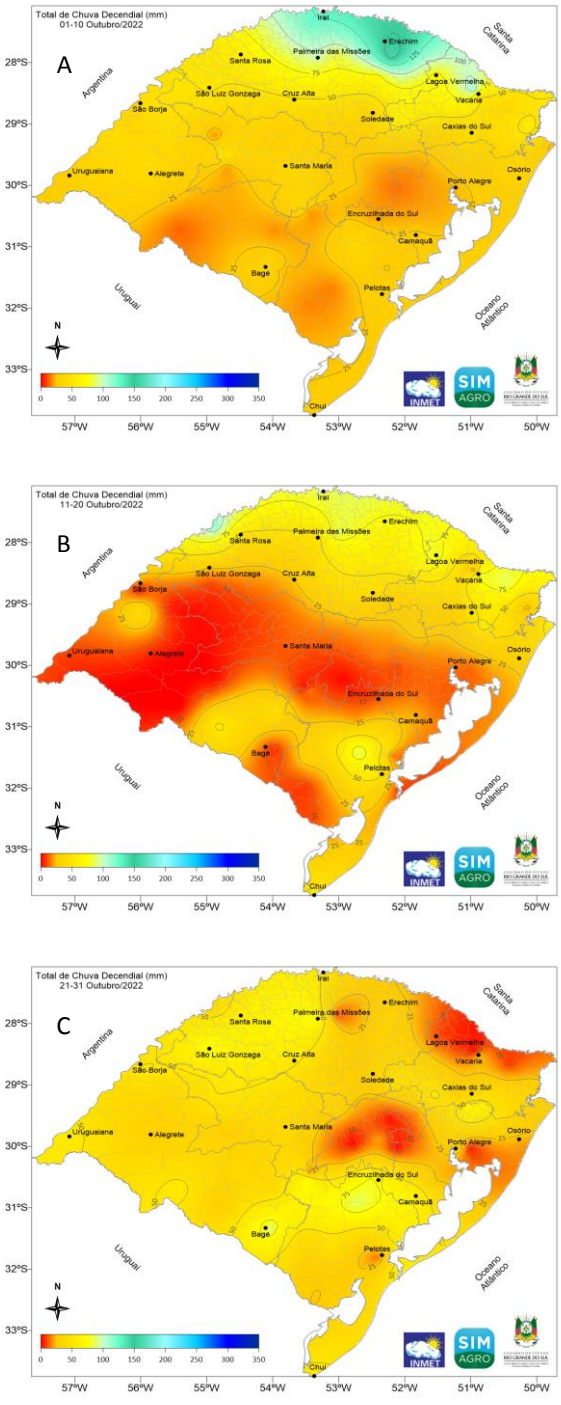

Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de outubro de 2022.

Comunicado Agrometeorológico Outubro 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de outubro de 2022.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1° DEC	2° DEC	3° DEC	TOTAL
Alegrete	39,8	4,6	28,6	73,0
Bagé	27,2	7,2	56,0	90,4
Bagé – Convencional**	35,5	6,0	89,6	131,1
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	22,2	11,8	25,6	59,6
Bento Gonçalves	34,0	31,0	54,6	119,6
Bom Jesus - Convencional	35,8	86,4	7,6	129,8
Bossoroca - Sindicato Rural	43,6	8,8	53,0	105,4
Caçapava do Sul	19,8	10,8	71,2	101,8
Caçapava do Sul - Costi Olivos*	18,6	15,2	14,6	48,4
Cachoeira do Sul – Capané*	23,4	0,8	18,6	42,8
Cachoeira do Sul - Casa Azul*	26,0	9,0	0,2	35,2
Camaquã	26,2	21,8	64,0	112,0
Cambará do Sul	57,4	21,2	32,8	111,4
Campo Bom	39,6	36,8	68,6	145,0
Canela	33,2	54,4	61,0	148,6
Canguçu	28,2	88,0	42,6	158,8
Canguçu - Olival Capolivo*	37,4	21,8	87,8	147,0
Caxias do Sul – Convencional**	35,7	28,6	28,1	92,4
Caxias do Sul - DDPA	42,8	44,8	34,0	121,6
Chuí	27,6	54,4	55,2	137,2
Cruz Alta	41,8	24,8	28,8	95,4
Cruz Alta – Convencional**	48,8	25,1	52,3	126,2
Dom Pedrito	20,8	53,8	26,2	100,8
Encruzilhada do Sul	21,0	8,8	77,0	106,8
Frederico Westphalen	122,2	75,4	59,2	256,8
Getúlio Vargas - Ideal	159,6	61,8	34,6	256,0
Herval - Fazenda Pitangueira	16,4	7,2	27,0	50,6
Hulha Negra - DDPA	25,2	6,8	68,8	100,8
Ibirubá	46,4	43,8	32,0	122,2
Ilópolis - Ibramate	59,8	29,0	46,4	135,2
Itaqui - Vimaer	41,8	22,2	38,6	102,6
Jaguarão	21,8	9,0	24,4	55,2
Jaguari - Mirante Minuzzi	50,8	3,0	43,8	97,6
Lagoa Vermelha	69,4	89,0	8,4	166,8
Lagoa Vermelha – Convencional**	67,7	82,1	9,7	159,5
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	17,6	42,2	39,4	99,2
Maçambara - Fazenda Espinilho	34,8	44,6	39,8	119,2
Maçambará-Sobradinho*	43,2	2,6	37,6	83,4

Comunicado Agrometeorológico Outubro 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de outubro de 2022.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1° DEC	2° DEC	3° DEC	TOTAL
Minas do Leão - Cerro D'Forte*	14,0	9,4	1,8	25,2
Mostardas	28,8	17,6	32,4	78,8
Palmeira das Missões	96,8	45,4	71,0	213,2
Passo Fundo	69,2	57,0	31,6	157,8
Pelotas	29,8	53,8	14,2	97,8
Pelotas – Convencional**	27,4	15,5	55,2	98,1
Pinheiro Machado - Olival Batalha*	21,2	31,2	39,6	92,0
Piratini - Olival Olivae*	15,6	30,8	43,2	89,6
Porto Alegre – Convencional**	23,4	13,6	28,5	65,5
Porto Alegre	24,2	13,4	65,0	102,6
Porto Vera Cruz – Prefeitura	54,4	114,8	41,4	210,6
Quaraí	30,4	0,0	41,2	71,6
Rio Grande	28,0	7,4	60,8	96,2
Rio Pardo	18,4	15,0	19,8	53,2
Rosário do Sul - Vila Temp	21,0	2,2	37,4	60,6
Santa Maria	34,4	10,4	32,6	77,4
Santa Maria – Convencional**	38,6	11,8	37,6	88,0
Santa Rosa	58,4	46,8	58,4	163,6
Santana do Livramento	12,0	0,0	55,8	67,8
Santiago	18,4	3,6	49,6	71,6
São Borja	36,4	20,2	42,2	98,8
São Borja - DDPA	45,0	10,6	52,2	107,8
São Borja - Terra do Sol*	34,8	3,6	48,6	87,0
São Lourenço do Sul – Sesmaria	24,2	44,4	48,0	116,6
São Luiz Gonzaga	53,8	22,4	69,4	145,6
São Luiz Gonzaga – Convencional**	51,7	24,2	75,5	151,4
São Sepé - Olival Prosperato	35,4	2,2	42,2	79,8
São Vicente do Sul	19,8	4,8	26,8	51,4
Sarandi -Sartori	82,2	83,4	9,8	175,4
Sobradinho - SSBD	26,0	17,8	31,4	75,2
Soledade	34,6	42,6	29,2	106,4
Teutônia	24,4	28,6	18,6	71,6
Torres	20,6	64,0	27,6	112,2
Tramandaí	32,0	28,2	18,0	78,2
Tupanciretã	27,4	14,0	43,6	85,0
Uruguaiana	28,4	7,2	56,0	91,6

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de outubro de 2022.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1° DEC	2° DEC	3° DEC	TOTAL
Vacaria	54,4	77,8	23,6	155,8
Vacaria - DDPA	110,2	20,0	2,6	132,8
Venâncio Aires - Haas	22,4	19,2	2,2	43,8
Veranópolis	59,0	20,0	43,0	122,0
Viamão - DDPA	25,2	12,6	3,2	41,0

*Nova estação agrometeorológica do SimAgro instalada em propriedade rural para monitoramento no interior do município. **Refere-se às estações convencionais do INMET instaladas em locais distintos das estações automáticas INMET.

2.2 Temperatura do Ar

O mês de outubro foi marcado por queda de temperaturas, devido ao avanço de ar frio atípico para esta época do ano, que favoreceu a ocorrência de baixas temperaturas do ar, principalmente em áreas da Região Sul do país (INMET, 2022). Na média do mês, as menores temperaturas mínimas do ar foram registradas nos Campos de Cima da Serra (Bom Jesus com 8,6ºC) e na região da Campanha (Bagé com 9,3ºC) (Tabela 2). As maiores temperaturas mínimas médias foram registradas na região metropolitana (15ºC em Porto Alegre) e no Litoral Norte (15,7ºC em Torres e 16,4ºC em Tramandaí) (Tabela 2). As temperaturas máximas médias foram mais baixas na porção Sul do Estado e nos Campos de Cima da Serra (17,3ºC em Pelotas e em Bom Jesus – Tabela 2), e os maiores valores ocorreram na Fronteira Oeste (26,8 em São Borja) (Tabela 2).

Comunicado Agrometeorológico Outubro 2022

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em outubro de 2022.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Alegrete	12,1	24,9	Palmeira das Missões	12,0	22,7
Bagé - Convencional	9,3	21,2	Passo Fundo	12,1	22,6
Bagé	11,3	19,4	Pelotas – Convencional**	17,3	13,7
Barra do Ribeiro – Prosperato*	13,5	22,2	Pelotas	12,7	22,2
Bento Gonçalves	12,0	21,9	Pinheiro Machado - Batalha	11,4	21,1
Bom Jesus – Convencional**	8,6	17,3	Piratini - Olival Olivae	11,6	21,3
Bossoroca - Sindicato Rural	12,9	25,1	Porto Alegre – Convencional**	15,1	25,0
Caçapava do Sul	11,6	21,7	Porto Alegre	14,9	24,3
Caçapava do Sul - Costi Olivos*	13,2	23,7	Porto Vera Cruz - Prefeitura	13,8	26,5
Cachoeira do Sul – Capané*	13,7	24,5	Quaraí	10,9	24,4
Cachoeira do Sul - Casa Azul*	13,2	24,6	Rio Grande	13,9	21,3
Camaquã	12,9	23,2	Rio Pardo	13,8	24,7
Cambará do Sul	9,9	19,9	Rosário do Sul - Vila Temp	11,9	24,4
Campo Bom	13,9	25,9	Santa Maria – Convencional**	13,6	24,9
Canela	10,5	19,7	Santa Maria	12,7	24,7
Canguçu	11,1	20,7	Santa Rosa	15,7	25,4
Canguçu - Olival Capolivo*	11,6	22,0	Santana do Livramento	10,6	22,9
Caxias do Sul – Convencional**	12,2	21,4	Santiago	12,6	24,0
Caxias do Sul - DDPA	11,0	20,6	São Borja	13,7	25,8
Chuí	12,6	20,7	São Borja - DDPA	13,7	25,9
Cruz Alta – Convencional**	10,6	20,4	São Borja - Terra do Sol*	13,5	26,8
Cruz Alta	11,8	23,9	São Lourenço do Sul - Sesmaria	13,4	22,4
Dom Pedrito	10,7	23,2	São Luiz Gonzaga – Convenc.**	10,3	19,8
Encruzilhada do Sul	12,1	22,2	São Luiz Gonzaga	13,7	25,9
Frederico Westphalen	13,4	24,2	São Sepé - Olival Prosperato	12,1	24,1
Getúlio Vargas - Ideal	10,3	23,4	São Vicente do Sul	12,9	24,7
Herval - Fazenda Pitangueira	11,2	21,3	Sarandi - Sartori	13,8	24,5
Hulha Negra - DDPA	11,8	23,2	Sobradinho - SSBD	12,1	22,6
Ibirubá	12,5	24,1	Soledade	11,8	22,1
Ilópolis - Ibramate	11,0	21,5	Teutônia	13,4	25,2
Itaqui - Vimaer	13,4	25,8	Torres	15,7	22,5
Jaguarão	11,9	21,8	Tramandaí	16,4	21,2
Jaguari - Mirante Minuzzi	12,3	21,8	Tupanciretã	12,3	23,8
Lagoa Vermelha – Convenc.**	9,6	17,8	Uruguaiana	12,6	25,9
Lagoa Vermelha	11,0	21,3	Vacaria	9,8	20,7
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	10,6	21,8	Vacaria - DDPA	10,2	21,9
Maçambara - Fazenda Espinilho	12,9	25,4	Venâncio Aires - Haas	13,3	22,9
Maçambará-Sobradinho*	13,2	25,2	Veranópolis	12,1	21,6
Minas do Leão - Cerro D'Forte	13,7	23,9	Viamão - DDPA	15,0	24,1
Mostardas	15,3	20,4			

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Inverno

A evolução do calendário fenológico do **trigo** ao longo do mês de outubro pode ser visualizada na Figura 3. No final do mês, 1% das lavouras implantadas se encontravam em floração, 25% em enchimento de grãos, 62% maduro e 12% colhido (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e). A colheita avançou devagar (9 pontos percentuais, da primeira à última semana do mês) e, na comparação com o ano anterior, 50% da área já se encontrava colhida em 03/11 (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e).

Segundo a Emater/RS-Ascar, a semeadura tardia das lavouras e a desuniformidade na maturação dos grãos ocasionaram essa evolução mais lenta da colheita. O atraso na semeadura do trigo e os problemas de germinação, que provocaram desuniformidade no estande de plantas, ocorreram principalmente em função dos altos volumes de precipitação pluvial e umidade no solo ocorridos em maio (JUNGES *et al*., 2022a), junho (CARDOSO *et al*., 2022), julho (TAZZO *et al*., 2022), com registro de lavouras sendo implantadas em final de agosto (JUNGES *et al*., 2022b). A ocorrência de temperaturas do ar abaixo da normal climatológica, no período de desenvolvimento do trigo (agosto, setembro e outubro) retardaram o desenvolvimento das plantas e alongaram o ciclo. Entretanto, as expectativas indicam bons rendimentos de grãos devido às temperaturas amenas do ar e solo com umidade favorável, principalmente para aquelas lavouras implantadas tardiamente. A ocorrência de ventos fortes e granizo na regional Emater/RS-Ascar Porto Alegre provocou danos às plantas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

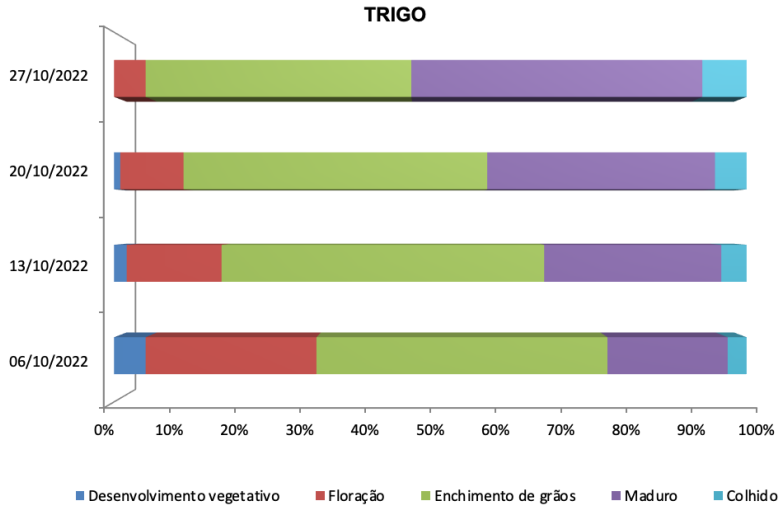

Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do trigo no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de outubro de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

No final do mês de outubro, as áreas destinadas à cultura da **canola** se encontravam com 17% colhidas, com rendimentos acima de 2.440 kg ha^{-1} na regional de Ijuí; 53% na regional de Santa Rosa, com rendimentos variando de 840 a 2.580 kg ha^{-1}; na regional de Passo Fundo a colheita praticamente finalizou, com rendimento médio de 1.800 kg ha^{-1}; e na regional de Soledade ainda não havia iniciado (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

No Estado, a cultura da **cevada** encontrava-se em estádio de maturação de grãos. A colheita iniciou em pequenas áreas, com 22% colhido na regional de Frederico Westphalen e 10% na regional de Ijuí (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

A **aveia branca** se encontrava, em média, com 23% das áreas colhidas, sendo as porcentagens variadas: na regional de Frederico Westphalen com 50% da área havia sido colhida e a produtividade foi de 2.500 kg ha^{-1}; na de Ijuí com 40% e 3.000 kg ha^{-1}; e na regional de Soledade 10% das áreas já estavam aptas à colheita, com perspectivas de alto rendimento (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

A segunda estimativa da safra de inverno 2022 realizada pela Emater/RS-Ascar, publicada em outubro de 2022 (EMATER, 2022), indicou variação na estimativa

da área, produção e produtividade, em relação à safra anterior (2021). Estima-se aumento de produtividade para as principais culturas de inverno: trigo (11,28%), cevada (6,28%), aveia branca (5,12%) e canola (13,21%) (Figura 4). Em relação à produção, estima-se aumento de 32,01%, 59,77%, 7,31% e 9,25% para trigo, canola, aveia branca e cevada, respectivamente. Segundo a Emater/RS-Ascar a estimativa de produção para safra de inverno de 2022 é de 868.741 toneladas de aveia branca, 87.500 toneladas de canola, 121.236 toneladas de cevada e de 4.680.780 toneladas de trigo. As áreas implantadas na safra 2022 foram de 868.741 ha com aveia branca, 53.415 ha com canola, 37.450 ha com cevada e 1.458.026 ha com trigo.

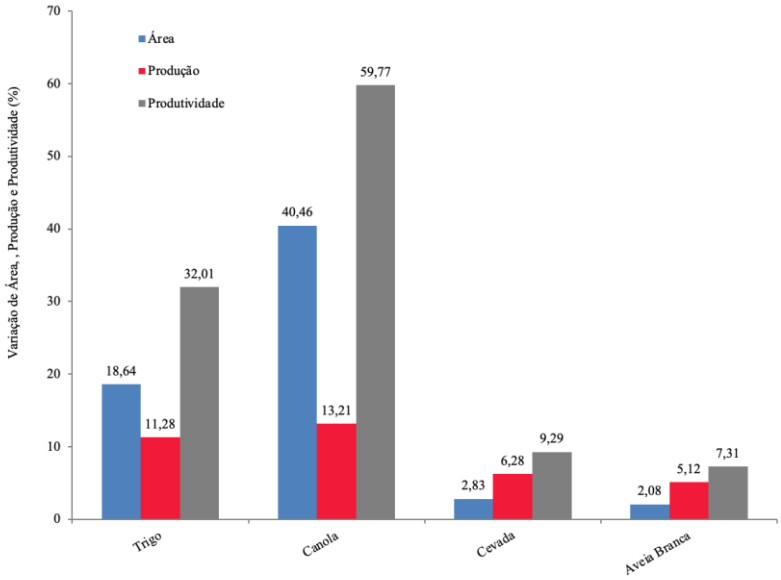

Figura 4. Segunda estimativa de safra, variação percentual da área, da produção e da produtividade das culturas de inverno, safra 2022.

Fonte: EMATER/RS-Ascar

3.2 Culturas de Verão

A semeadura do **milho** alcançou 76% da área estimada no Estado, apresentando boa germinação e emergência de plantas. Em 93% da área cultivada as plantas se encontravam no estágio fenológico de germinação e desenvolvimento vegetativo, e 7% em floração (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

Comunicado Agrometeorológico Outubro 2022

Para cultura da **soja**, a semeadura iniciou lentamente no mês de outubro, com previsão de aumento das atividades com o avanço da colheita dos cereais de inverno (desocupação das áreas) e aumento das temperaturas do ar (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

A semeadura do **arroz** avançou rapidamente, com 77% das áreas já implantadas, com as lavouras apresentando boa germinação e bom desenvolvimento de plantas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

Para as culturas de verão é importante considerar o prognóstico de chuvas abaixo da média climatológica nos meses de novembro e dezembro (COPAAERGS, 2022). A primavera 2022 está sendo a terceira consecutiva sob atuação do fenômeno La Niña. A ocorrência de três primaveras seguidas sob atuação do fenômeno La Niña, apesar de ser uma condição pouco frequente, já foi registrada nos anos 1973/1974/1975 e em 1998/1999/2000 (COLUMBIA..., 2022). No Rio Grande do Sul, o principal efeito associado ao fenômeno La Niña é precipitação pluvial abaixo da média climatológica em todos os meses do ano, com destaque para dois períodos: na primavera do ano de início do fenômeno (especialmente em outubro e novembro) e no outono e início do inverno do ano seguinte (no que é conhecido como “repique”). Com relação à temperatura do ar no Rio Grande do Sul, os impactos do La Niña tendem a ser maiores nas temperaturas mínimas médias mensais, especialmente nos meses de outubro e novembro, mesmo período de maior destaque para redução da precipitação pluvial associada ao fenômeno (BERLATO; FONTANA, 2003). Na primavera 2022 já foi observado redução do volume de precipitação pluvial desde agosto e, também, temperaturas do ar abaixo da média na maior parte do tempo (IRGA, 2022). Desta forma, os produtores devem levar em consideração as recomendações técnicas para minimizar possíveis perdas decorrentes dos menores valores de precipitação pluvial. Indica-se escalonar a época de semeadura e utilizar genótipos de diferentes ciclos ou diferentes grupos de maturação para evitar eventuais perdas em função de deficiência hídrica no período crítico, sempre respeitando o zoneamento agrícola; e, se possível, irrigar quando necessário, considerando os períodos críticos das culturas – florescimento/enchimento de grãos.

3.2 Fruticultura

As temperaturas do ar abaixo da média que caracterizaram o mês de outubro restringiram o pleno crescimento vegetativo de algumas frutíferas. Houve relato de diversidade de brotação e emissão de inflorescências em videiras, o que também foi associado às geadas ocorridas em agosto e setembro em alguns locais (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a). Em vinhedos, a severidade do dano imposta pelas geadas é determinada por um conjunto de fatores que envolvem características do local (exemplos: posição no relevo, orientação solar, etc.), da cultivar (brotação precoce, tardia) e as práticas agronômicas empregadas (sistema de condução, época e tipos de poda, etc.). Nestas áreas onde ocorreram danos às plantas, técnicos e produtores devem fazer uma avaliação, considerando a possibilidade de reconversão por cultivares de brotação mais tardia e/ou a realização de ajustes de área e do manejo, para minimizar os riscos de danos por congelamento (geadas) nos próximos ciclos de produção (JUNGES *et al.*, 2022).

Para cultura da maçã, as baixas temperaturas do ar afetaram negativamente florada, com inversão de gemas produtivas para gemas vegetativas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c) e redução da polinização por abelhas. As informações divulgadas pelo Boletim Copaaergs n°62 já apontavam que, considerando que os prognósticos climáticos indicam temperaturas abaixo da média, especialmente no mês de outubro, coincidindo com o período de polinização, recomenda-se práticas que favoreçam a frutificação e a condução práticas de manejo para manter o equilíbrio do dossel vegetativo e a produção (COPAAERGS, 2022).

3.3 Pastagens e Produção Animal

As pastagens, tanto o campo nativo quanto as cultivadas de verão, tiveram bom crescimento em função da disponibilidade de umidade do solo. Entretanto, as baixas temperaturas do ar ocorridas nos meses de setembro e outubro causaram menor oferta de forrageiras, comparativamente a anos anteriores (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e). A disponibilidade de alimento (disponibilidade de forrageiras e realização de suplementação), associada às temperaturas amenas (que garantem

conforto térmico dos animais), favoreceu o aumento do escore corporal do rebanho bovino e o manejo reprodutivo das fêmeas. Para os próximos meses (novembro e dezembro), devido ao prognóstico climático de precipitação pluvial abaixo da média, os produtores devem ter alguns cuidados e indica-se, principalmente, adequar a lotação animal ao crescimento das pastagens.

REFERÊNCIAS

BERLATO, M. A.; FONTANA, D. C. **El Niño e La Niña:** impactos no clima, na vegetação e na agricultura do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 110p.

CARDOSO, L. S. *et al*. Condições meteorológicas ocorridas em junho de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 40, p. 6-18, jun. 2022.

COLUMBIA CLIMATE SCHOOL. International Research Institute for Climate and Society. **ENSO Forecast.** Aug. 2022. Disponível em: https://iri.columbia.edu/our-expertise/climate/forecasts/enso/current/. Acesso em: 17 out. 2022.

CONSELHO PERMANENTE DE AGROMETEOROLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - COPAAERGS. **Boletim de Informações nº 62**, set. 2022. Disponível em: https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia. Acesso em: 18 nov. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1731, p. 41, 06 out. 2022a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_06102022.pdf. Acesso em: 10 nov. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1732, p. 36, 13 out. 2022b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_13102022.pdf. Acesso em: 10 nov. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1733, p. 37, 20 out. 2022c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_20102022.pdf. Acesso em: 10 nov. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1734, p. 38, 27 out. 2022d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27102022.pdf. Acesso em: 10 nov. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1735, p. 33, 03 nov. 2022d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_03112022.pdf. Acesso em: 10 nov. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. Eventos extremos de outubro de 2022 no Brasil. SEPEA/INMET, BRASÍLIA-DF, 2022. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Nota_EventosExtremos_Brasil_Outubro2022_V3.pdf Acesso em: 16 nov. 2022.

INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ – IRGA. La Niña, em sua terceira safra consecutiva, já provoca redução nas precipitações no RS. 2022. Disponível em: https://irga.rs.gov.br/la-nina-em-sua-terceira-safra-consecutiva-ja-provoca-reducao-nas-precipitacoes-no-rs Acesso em: 18 nov. 2022.

JUNGES, A. H. *et al*. Condições meteorológicas ocorridas em maio de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 39, p. 6-19, maio 2022a.

JUNGES, A. H. *et al*., 2022. Condições meteorológicas ocorridas em agosto de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**. Porto Alegre, n. 42, p. 6-20, ago. 2022b.

JUNGES, A. H. *et al*. **Boletim Agrometeorológico da Serra Gaúcha – Edição Agosto 2022**: condições meteorológicas de abril a julho de 2022, prognóstico climático para agosto-setembro-outubro e recomendações fitotécnicas para vinhedos. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2022c. 20p. Disponível em: https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/ arquivos/202209/01090657-bolagromet-ago22.pdf. Acesso em: 10 out. 2022.

TAZZO, I. F. *et al*. Condições meteorológicas ocorridas em julho de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 41, p. 6-22, jul. 2022.

DDPA
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa